

Simpósio Temático 6

Déborah Gonsalves Silva
Universidade Federal do Maranhão

Título da Comunicação: Família escrava e compadrio na freguesia de São Raimundo Nonato – PI (1872-1888)

RESUMO: O tema da escravidão tem sido central nos estudos sociológicos e históricos sobre a formação do Brasil. Os estudos acerca da estruturação da família escrava vêm adquirindo papel de destaque na historiografia brasileira, colocando o negro como agente histórico no contexto escravista. Pesquisas revelam que os cativos, uma vez inseridos na sociedade procuravam estabelecer vínculos sociais a fim de garantir a sua sobrevivência da melhor maneira possível. Exemplos dessa prática podem ser encontrados nos arquivos eclesiásticos, especialmente nos assentos de batismo, que revelam entre outras estratégias que, os cativos procuravam estabelecer redes de solidariedade a fim de garantir a proteção dos seus filhos. Este artigo, que é parte de um estudo ainda em desenvolvimento, propõe a partir dos debates na historiografia brasileira a respeito da estruturação da família escrava e de pesquisas em arquivos eclesiásticos e cartoriais, desenvolver uma análise no plano individual, bem como na esfera familiar, das estratégias tecidas pelos cativos da Freguesia de São Raimundo, Estado do Piauí, na segunda metade do século XIX, para então tentar compreender a formação, manutenção, bem como os significados dos laços familiares e de parentesco entre cativos e, entre estes e homens livres. Podendo ainda, discutir questões que vão desde a ascensão social de cativos até a permanência de relações sociais dentro da comunidade escrava. Acreditamos que tal investigação pode contribuir para a historiografia piauiense, especialmente por se tratar de uma investigação que revela elementos até então pouco estudados sobre a região sul do estado.